

## **Desafios no manejo odontológico durante tratamento endodôntico em paciente infantil: um relato de experiência**

**Challenges in dental management during endodontic treatment in a child patient: an experience report**

**Desafíos en el manejo odontológico durante el tratamiento de endodoncia en un paciente infantil: relato de experiencia**

Recebido: 16/07/2022 | Revisado: 25/07/2022 | Aceito: 27/07/2022 | Publicado: 12/08/2022

### **Débora Bolzan de Freitas**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8607-0488>  
Universidade Franciscana, Brasil  
E-mail: [debora.freitas@ufn.edu.br](mailto:debora.freitas@ufn.edu.br)

### **Débora Martini Dalpian**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7598-5583>  
Universidade Franciscana, Brasil  
E-mail: [deboradalpian@ufn.edu.br](mailto:deboradalpian@ufn.edu.br)

### **Janice Almerinda Marin**

ORCID <https://orcid.org/0000-0001-9423-5000>  
Universidade Franciscana, Brasil  
E-mail: [profjaniceendo@hotmail.com](mailto:profjaniceendo@hotmail.com)

### **Patrícia Kolling Marquezan**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5061-6039>  
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil  
E-mail: [patimarquezan@hotmail.com](mailto:patimarquezan@hotmail.com)

### **Leonardo Quintana Soares Lopes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3793-5216>  
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil  
E-mail: [leonardoquintanalopes@hotmail.com](mailto:leonardoquintanalopes@hotmail.com)

### **Flávia Kolling Marquezan**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1505-2447>  
Universidade Franciscana, Brasil  
E-mail: [flavia.marquezan@ufn.edu.br](mailto:flavia.marquezan@ufn.edu.br)

### **Resumo**

O presente estudo objetiva expor a temática dos desafios no manejo odontológico durante o tratamento endodôntico realizado em paciente infantil. Diante da temática, destaca-se que o trabalho é baseado em um relato de experiência, isso é, o presente tema será discutido aliando a teoria com a prática. Desse modo, é importante destacar a temática em sua relevância, uma vez que o tratamento em paciente infantil se difere do paciente adulto, isso em razão da criação de vínculos que deverá ocorrer de forma humanizada para que o resultado seja exitoso, em especial, menciona-se tratamentos endodônticos, isso porque é um procedimento que necessita de maior atenção e manejo adequado em pacientes infantis. Assim, é importante atentar que os procedimentos realizados em paciente infantil deverão seguir as técnicas corretas, bem como, o profissional estar atento para prestar um bom atendimento, uma vez que qualquer falha pode acarretar um receio de dentista para toda a vida. Dessa forma, o texto irá mostrar a importância de um bom manejo no tratamento endodôntico quando se trata de crianças, bem como as técnicas a serem utilizadas, assim como a importância da participação do responsável durante o processo desse tratamento. Por fim, a conclusão irá expor que o procedimento endodôntico em paciente infantil é algo de grande importância, cabendo a utilização correta de técnicas e também de um acolhimento humanizado desde o consultório até os incentivos para que a criança volte as consultas de retorno sempre motivada.

**Palavras-chave:** Endodontia; Humanização; Medo; Odontopediatria.

### **Abstract**

The present study aims to expose the issue of challenges in dental management during endodontic treatment performed in a child patient. In view of the theme, it is emphasized that the work is based on an experience report, that is, the present theme will be discussed combining theory with practice. In this way, it is important to highlight the theme in its relevance, since the treatment of a child patient differs from that of an adult patient, this because of the

creation of bonds that must occur in a humanized way so that the result is successful, in particular, he mentions endodontic treatments are used, this is because it is a procedure that requires greater attention and adequate management in child patients. Thus, it is important to note that the procedures performed on a child patient must follow the correct techniques, as well as the professional being attentive to provide good care, since any failure can lead to a lifelong fear of the dentist. In this way, the text will show the importance of good management in endodontic treatment when it comes to children, as well as the techniques to be used, as well as the importance of the responsible participation during the process of this treatment. Finally, the conclusion will show that the endodontic procedure in a child patient is something of great importance, with the correct use of techniques and also a humanized reception from the office to the incentives for the child to return to the consultations always motivated.

**Keywords:** Endodontics; Humanization; Fear; Pediatric dentistry.

### Resumen

El presente estudio tiene como objetivo exponer el tema de los desafíos en el manejo odontológico durante el tratamiento de endodoncia realizado en un paciente infantil. Frente al tema, se destaca que el trabajo se basa en un relato de experiencia, o sea, el presente tema será discutido combinando la teoría con la práctica. De esta manera, es importante resaltar el tema en su relevancia, ya que el tratamiento de un paciente niño difiere del de un paciente adulto, esto por la creación de vínculos que deben darse de forma humanizada para que el resultado sea exitoso. , en particular menciona que se utilizan tratamientos de endodoncia, esto debido a que es un procedimiento que requiere mayor atención y manejo adecuado en pacientes infantiles. Por lo tanto, es importante señalar que los procedimientos realizados en un paciente niño deben seguir las técnicas correctas, así como la atención del profesional para brindar una buena atención, ya que cualquier falla puede generar un miedo de por vida al dentista. De esta forma, el texto mostrará la importancia de un buen manejo en el tratamiento de endodoncia cuando se trata de niños, así como las técnicas a utilizar, así como la importancia de la participación responsable durante el proceso de este tratamiento. Finalmente, la conclusión mostrará que el procedimiento de endodoncia en un paciente infantil es algo de gran importancia, con el correcto uso de las técnicas y además una acogida humanizada por parte del consultorio a los incentivos para que el niño regrese a las consultas siempre motivado.

**Palabras clave:** Endodoncia; Humanización; Miedo; Odontología Pediátrica.

## 1. Introdução

Os tratamentos odontológicos são considerados desafiadores, tanto para o paciente quanto para o profissional, devido às condições agravantes presentes (Possobon, 2003). Muitas vezes o medo do procedimento e, conseqüentemente, do dentista, são os grandes responsáveis pelo cancelamento de consultas pelo paciente, implicando no agravamento das condições bucais (Gomes, 2020).

A odontopediatria é a especialidade que se dedica aos cuidados de crianças e adolescentes e, frequentemente, se depara com desafios psicológicos. A importância da adaptação do paciente com o ambiente odontológico e da criação de vínculos com o profissional é essencial para obter bons resultados no tratamento (Goya et al., 2015). Com relação a saúde bucal e geral, a infância é considerada o período ideal para a introdução de hábitos saudáveis que se perpetuem e mantenham até a vida adulta (Valarelli et al., 2011; Travessini et al., 2021).

A cárie dentária é a doença altamente prevalente na infância e, se não tratada, pode impactar negativamente na vida do indivíduo, com aparecimento de sintomas como dor podendo culminar na perda precoce de dentes (Misra, 2019). Em alguns casos, o tratamento endodôntico do elemento dental é indicado, visando à preservação do espaço até a esfoliação e erupção dos dentes permanentes (Silva et. al., 2015).

Tendo como referência tais fundamentos, durante atendimentos na clínica-escola da Universidade Franciscana (UFN), verificou-se na prática a importância de um tratamento endodôntico com manejo adequado, especial e humanizado, visando evitar o desenvolvimento de experiências negativas e aversão a atendimentos odontológicos desde a infância.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo apresentar, por meio de um relato de experiência, a importância da criação de vínculos e humanização do atendimento infantil como um todo, para uma boa execução dos procedimentos odontológicos, em especial endodônticos, com manejo adequado em pacientes infantis.

## 2. Metodologia

O estudo se apresenta como relato de experiência, segundo os critérios de Estrela, 2018, com traços subjetivos e abordagem baseada na percepção dos sentimentos e sensações do observador, que visou apresentar a importância da redução de ansiedade durante procedimento endodôntico em uma criança de 6 anos de idade. Se trata de um relato pessoal, sem qualquer identificação dos demais envolvidos.

Uma criança do sexo feminino com seis anos de idade, chegou à clínica da disciplina prática de Ações Integradas em Odontologia III, do curso de graduação em Odontologia da Universidade Franciscana, na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, com queixa de dor no elemento 16 (1º molar permanente).

Após a assinatura dos termos de consentimento livre e esclarecido, do plano de tratamento e a realização da anamnese detalhada com dados de identificação pessoal da criança e responsável, queixa principal, histórico da doença atual, de saúde geral, bucal, familiar, iniciou-se o atendimento, foram atendidas todas as questões éticas para a realização do estudo.

Nesse momento, constatou-se que a paciente demonstrava medo de dentista decorrente de um tratamento endodôntico negligente ocorrido no passado, onde foi realizado o procedimento sem a utilização de anestesia e sem manejo adequado, o que, segundo a responsável, foi muito traumatizante e doloroso para a criança a ponto de causar desmaios durante o atendimento, o que também dificultou muito a relação da criança com o ambiente odontológico, a figura do dentista, e consecutivamente com sua saúde bucal. A responsável relatava também ter medo de dentista.

A proposta foi de um encontro semanal durante seis semanas visando analisar as necessidades odontológicas e abordar aspectos psicológicos por meio da observação comportamental da criança diante do ambiente novo e de como seus traumas passados em ambiente odontológico poderiam refletir durante os atendimentos.

Desse modo, destaca-se que a técnica de pesquisa aplicada no presente trabalho, identifica-se pela Construtivista, o qual corresponde como o método de ensino que entende que a centralidade do processo de aprendizagem deverá ser objeto foco central. Nessa técnica de pesquisa, enfatiza-se a importância do levantamento de questões e hipóteses, pois a resolução dos problemas através da investigação é algo muito característico desse modelo (Lima, 2017).

Assim, a técnica de pesquisa construtivista corresponde pelos incentivos a busca das experiências, bem como aprendizagens. Construindo respostas para os problemas a serem investigados.

## 3. Resultados

Os resultados coletados com a presente pesquisa, foram baseados nas explicações acerca do assunto da temática proposta, qual sejam os desafios no manejo odontológico durante o tratamento endodôntico em paciente infantil. Para adentrar sobre o tema foram utilizados materiais já elaborados por estudiosos e doutrinadores do assunto que buscaram em suas obras mostrar um pouco mais sobre as questões da odontologia quando se trata de pacientes infantis. Nesse sentido, é de grande importância atentar para as diferenças da odontologia quando se trata de pacientes crianças, pois o tratamento e manejo difere-se muito do adulto.

A fim de demonstrar as diferenças na abordagem de tratamento odontológico de pacientes com baixa idade (crianças), o presente trabalho buscou expor um caso prático em que uma criança com relato prévio de aversão ao atendimento odontológico foi atendida. Desde a primeira abordagem, até as últimas consultas foram planejados pequenos detalhes pelos profissionais da odontologia, incluindo a decoração do box/consultório, a fim de proporcionar um ambiente descontraído e agradável para a criança, até a questão de sua segurança frente ao profissional, ao colocar uma buzina na cadeira para que a mesma acionasse quando estivesse se sentindo desconfortável.

É necessário salientar que a criança por não possui total compreensão a respeito da importância do tratamento odontológico, nem mesmo das consultas de retorno, deve se sentir constantemente incentivada, em vista disso, o caso exposto no presente trabalho idealizou uma forma de encorajamento no qual a criança era convidada a voltar no consultório por meio de lembrancinhas e recompensas de brindes ao final das consultas por sua colaboração e incitando o retorno.

Além disso, no presente caso clínico, o profissional explanou sobre os danos da doença cárie para a vida da criança, provocando alterações no estilo de vida, como alimentação, sono e conseqüentemente, impactos na vida social e escolar. É relevante ressaltar que para explicar à criança sobre o desenvolvimento da doença cárie, foi necessário utilizar uma linguagem bem simplificada e lúdica.

Desse modo, os resultados do estudo ressaltam as diferenças no atendimento odontológico para crianças, visto que na infância são formadas as primeiras concepções a respeito dos contatos com coisas novas. Sendo o consultório odontológico uma experiência nova, deve-se possibilitar uma vivência acolhedora e agradável, pois com recordações positivas do ambiente odontológico a aversão a consultas e tratamentos será reduzida.

É de grande importância destacar que o profissional da odontologia deve estar atento aos desafios dos atendimentos pediátricos, e ciente da relevância que tem a relação com o pais ou responsáveis da criança, buscando sempre que possível criar um vínculo de confiança, pois somente o contato com o paciente infantil é raso para a obtenção de informações como histórico do paciente e controle comportamental. Portanto, a proximidade com o responsável ou os pais da criança é muito importante, uma vez que se ela passou por uma experiência negativa anteriormente com algum profissional o responsável poderá esclarecer e auxiliar na superação da experiência traumática.

Ao manter o contato próximo com o responsável pela criança é possível também obter apoio do mesmo, pois em casa a higienização bucal correta e a colaboração com o trabalho do cirurgião-dentista auxilia na manutenção e preservação do tratamento, bem como na prevenção para evitar o desenvolvimento de novos problemas orais.

Dessa forma, conclui-se que o presente estudo buscou alinhar a prática com a teoria ao expor as evidências científicas acerca da temática do tratamento endodôntico em crianças e seus desafios de enfrentamento. O relato de experiência demonstrou os desafios, aprendizados e experiências tanto para futuros profissionais quanto para os profissionais da odontologia, ainda mais importante, obteve sucesso na execução dos procedimentos necessários na criança com um tratamento digno e humanizado, no qual a paciente eliminou a aversão aos tratamentos odontológicos e voltou a ter confiança nos profissionais da odontologia, resgatando sua saúde bucal e geral.

#### **4. Discussão**

A odontopediatria é uma especialidade que se dedica aos cuidados pediátricos, e frequentemente se depara com desafios psicológicos. A importância da socialização do paciente com o ambiente odontológico e da criação de vínculos é uma das partes essenciais para se ter uma boa relação profissional, e bons resultados no tratamento (Goya et al, 2015).

A infância é considerada a época mais importante quando se diz respeito ao futuro da saúde bucal e geral do indivíduo, pois é quando as noções e os hábitos de cuidados com a saúde devem começar a se formar, permitindo assim que no futuro os hábitos e aprendizados permaneçam (Guedes-Pinto, 2017).

A metodologia utilizada na disciplina foi a Espiral Construtivista, proposta por Lima (2017). A proposta para as atividades práticas eram seis atendimentos. Desse modo, primeiramente foram feitos exames iniciais e o planejamento do caso conforme as necessidades da paciente atendida. As execuções dos procedimentos foram realizadas na Clínica odontológica da Universidade Franciscana (UFN).

Primeiramente foram identificadas as necessidades odontológicas da paciente de 6 anos de idade, sexo feminino, filha de pais dependentes químicos, criada desde os 3 meses de idade pela avó paterna. Logo após essa identificação, foi observada a saúde bucal, atentando para a importância da abordagem dos aspectos psicológicos, observando o comportamento da criança em relação ao ambiente novo, pois antes de procurar a clínica da UFN, houve relato de que ela havia passado por uma experiência de dor traumática com outro dentista, tal fato acarretou em dois desmaios na cadeira odontológica.

Durante os atendimentos, foi percebido tanto a criança, quanto sua responsável estavam passando por um processo de adaptação e aparentavam estar pouco confiantes, demonstrando certa ansiedade, essa ocasionada provavelmente devido o trauma passado. Sabendo da importância do vínculo dentista-paciente e da necessária humanização nos atendimentos odontológicos (Cortelo, 2014).

Foi priorizado, em todas as consultas, o atendimento da paciente com sua acompanhante em um ambiente descontraído, utilizando uma clínica decorada, com o uso de figuras animadas, luzes coloridas, e balões, tudo para possibilitar acolhimento e cuidado, e conseqüentemente, facilitando a criação de vínculos, tanto com a criança quanto com o responsável (Oliveira, 2014).

Dessa forma, foi possível observar durante os atendimentos que a criança contemplou tudo ao seu redor, demonstrando maior conforto e reconhecimento da clínica como um local aconchegante. As referências científicas por Fioravante e Marinho-Casanova (2009), mostram que o atendimento humanizado odontológico infantil é de grande importância, tanto para a criança quanto para os pais, pois esse fornece auxílio na criação de confiança no profissional, tanto na infância quanto na vida adulta, evitando traumas e o famoso “medo de dentista”.

No que tange o atendimento, foi criado um método que se mostrou muito eficaz, foi projetado na cadeira ao alcance da criança um nariz de palhaço que emite som, para que a mesma apertasse cada vez que sentisse medo ou estivesse angustiada. Tal método auxiliou a criança, dando a ela autonomia e a sensação de estar no controle da situação. Também foi realizado o investimento em lembrancinhas que eram entregues no final de cada atendimento como reforço positivo pelo seu bom comportamento e coragem. A transparência durante o atendimento também foi primordial, pois todos os procedimentos eram demonstrados antes de serem realizados, colocando em prática a técnica comportamental do mostrar e fazer (Albuquerque et. al., 2010).

Dessa forma, foi possível realizar todos os tratamentos propostos, sendo esses desde a raspagem supragengival até o tratamento endodôntico e restaurações, tratando não somente da parte bucal da paciente infantil, mas também acolhendo seus medos, entendendo suas angústias e fazendo o possível para que as mesmas fossem amenizadas.

Com o percurso dos atendimentos, foi possível observar uma melhora da paciente, tanto com a parte de sua saúde bucal, devido a responsável ter sido esclarecida quanto as suas dúvidas, como quanto ao tratamento ofertado que auxiliou de forma significativa na sua saúde emocional. A partir disso a paciente passou a sentir segurança ao chegar no atendimento, o que possibilita afirmar que o afeto transmitido a ela, possibilitou a coleta de bons resultados. A construção do vínculo é de extrema importância, pois através do mesmo pode-se obter uma relação de proximidade entre o usuário e o profissional da saúde, conduzindo até mesmo em um potencial terapêutico (Graff, 2018).

Além disso, o vínculo criado entre o profissional da odontologia e o paciente é algo primordial para o sucesso do tratamento, uma vez que o ambiente também deve ser acolhedor. Ainda pode-se salientar que o investimento em um ambiente humanizado é importante no auxílio aos métodos facilitadores, uma vez que os mesmos são capazes de atuar na redução da ansiedade ocasionada pelo medo de ir ao dentista.

Pode-se destacar que os procedimentos bem realizados são capazes de proporcionar e trazer sucesso para ambas as partes, tanto para o paciente como para o profissional da odontologia. Ademais, ainda pode-se destacar a importância do diálogo entre o profissional e o responsável pela criança, direcionando a ênfase para a conversa informal, logo, a formação de

um elo, pois através desse é possível compreender e conhecer o histórico e a história de vida do paciente infantil, sucessivamente possibilitando a contribuição para a superação dos medos e traumas que são relacionados ao atendimento odontológico, auxiliando não somente na superação de um medo infantil, mas também contribuindo conjuntamente para a vida adulta para o abandono da aversão ao dentista.

## 5. Conclusão

O trabalho apresentado explana acerca dos desafios no manejo odontológico durante tratamento endodôntico em paciente infantil. Foi realizado um relato de experiência com pesquisa bibliográfica aninhada e percebeu-se que problemas orais na infância podem afetar drasticamente a vida de crianças, sendo necessário criar ambientes favoráveis para a execução dos procedimentos.

As técnicas adequadas aplicadas a criança, como a dizer-mostrar-fazer são fundamentais na construção da confiança entre o profissional e pacientes infantis. Quanto ao local de atendimento, transformar o consultório odontológico em um local acolhedor corrobora para a tranquilidade aos pacientes bem como a presença do responsável da criança também, ao atuar de modo conjunto ao profissional da odontologia, visto que os hábitos diários contribuem para o sucesso do tratamento.

Por fim, conclui-se que esse estudo contribuiu para a realização de reflexões bibliográficas acerca da temática do caso apresentado em questão e ressalta a importância em estimular os profissionais da odontologia a compreenderem e aplicar técnicas adequadas em pacientes infantis já complexados com tratamentos odontológicos.

## Referências

- Albuquerque, C. M., Gouvea, C. V. D., Moraes, R. C. M., Barros, R. N. & Couto, C. F. (2012). Principais técnicas de controle de comportamento em odontopediatria. *Arquivos em Odontologia*, 46 (2); 110-115.
- Cortelo, F. M. et al. (2014). Crianças em atendimento Odontológico: arranjos psicológicos para a intervenção. *Omnia Saúde*, São Paulo, 11 (4) 1-14.
- Estrela, C. (2018). *Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa*. Editora Artes Médicas.
- Fioravante, D. P., Marinho-Casanova, M. L. (2009). Comportamento de crianças e de dentistas em atendimentos odontológicos profiláticos e de emergência. *Interação em Psicologia*, 13(1) 147-154.
- Gomes, G. B., Stabile, C. L. P., Ximenes, V. S. (2020) Evaluation and management of anxiety and dental fear: psychology in the formation of dentist. *Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre*, 61(2), 80-94.
- Goya, S. et al. (2016). Análise do comportamento em odontopediatria: projeto piloto. *Uningá Review Journal*, 24(3) 15-19.
- Graff, V.A., Toassi, R.F.C. (2018). Clínica em saúde bucal como espaço de produção de diálogo, vínculo e subjetividades entre usuários e cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 28(3), 1-24.
- Guedes-Pinto, A.C. (2017). *Odontopediatria*. (9 ed.) Rio de Janeiro: Editora Santos.
- Lima VV.(2017) Constructivist spiral: an active learning methodology. *Interface (Botucatu)*. 21(61):421-34.
- Misra, S., Tahmassebi F., Brosnan, M. (2007). Early Childhood Caries: A Review. *Dent Update*; 34(9):556-558.
- Oliveira, J. C. C. (2014). Atividades Lúdicas na Odontopediatria: uma breve revisão de literatura. *Revista Brasileira de Odontologia*, 71 (1), 103-107.
- Possobon, R. F. (2003). Child Behavior During Dental Treatment. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 19 (1) 59-64.
- Silva, A.V.C. et al. (2015). Observação dos critérios para indicação de tratamento endodôntico em dentes decíduos na prática clínica. *Odontologia Clínico-Científica (Online)*, 14 (1), 571-574.
- Travessini, A. et al. (2021). Is the perception of anxiety in dental care by children and their parents concordant? *RGO, Rev Gaúch Odontol.*; 69:e20210027
- Valarelli, F. P. et al. (2011). Importance of education and motivation programs for oral health in schools: experience report. *Odontologia Clínico-Científica (Online)*, 10 (2) 173-176.